

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin e Fabiano Boaro de Sousa. O presidente sr. Fabiano deu início a reunião anunciando que o IMP foi novamente escolhido para ajudar o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo a criar novas ferramentas de fiscalização junto aos RPPS, mencionou ainda que a demanda parte da Unidade de Araras que participa no processo de aprimoramento do sistema Audesp. Para o presidente do Comitê e Diretor Executivo, essa não é a primeira vez que o IMP faz parte deste trabalho do TCE e se orgulha por ser poucos RPPSs do Estado a estarem neste nível de acompanhar e opinar junto ao Tribunal de Contas a encontrar as melhores práticas para fiscalizarem os órgãos previdenciários de maneira eficiente. Para os assuntos de pauta: 1-Análise do 4º Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos do exercício de 2019; 2-Estratégias de realocações na Carteira de Investimentos do IMP no seguimento de renda variável. O Presidente passou a palavra ao diretor financeiro do IMP para explicar o 4º Relatório Trimestral da Carteira de Investimento do IMP do exercício de 2019. Sr. Eduardo iniciou entregando aos demais membros cópias do relatório para acompanhamento. No comentário do sr. Eduardo, o mesmo fez a leitura na sua ótica sobre a carteira de investimento do IMP “O 4º Trimestre de 2019 a carteira de investimento do IMP obteve comportamento volátil em comparação com o trimestre anterior. Para o período específico de análise, o mercado financeiro foi diretamente afetado por influências externas, a guerra comercial entre EUA e China abalou os países emergentes no caso do Brasil, no câmbio a moeda americana disparou em relação ao real, forçando o Banco Central do Brasil a intervir e realizar grandes leilões para conter as altas do dólar. O bicho papão dos brasileiros no trimestre foi a inflação por conta dos aumentos nos preços dos combustíveis e no preço da carne. A inflação nacional o IPCA além de encarecer as festas de fim ano dos brasileiros, também causou elevação na meta atuarial junto aos RPPS, no caso do IMP, o indexador usado é o INPC que nos meses de novembro e dezembro sofreu duas altas consecutivas em especial no de dezembro com 1,22%. Os principais pontos em resumo do exercício de 2019 foram as propostas do primeiro ano do Governo Jair Bolsonaro, juntamente com a principal reforma proposta do Governo Federal, a Reforma da Previdência quando aprovada trouxe ânimo e ao mesmo desapontamento no mercado financeiro que aguardava algo mais abrangente como estados e municípios. A carteira total do IMP registrou o fechamento positivo para o exercício de 2019 com rendimento de 14,99% contra a meta atuarial de 10,78%, perfazendo um superávit de 4,21%. O resultado financeiro foi de R\$.31.397.411,35 com a divisão de 97,68% no seguimento de renda fixa e 2,32% no seguimento de renda variável. O Comitê de investimento aproveitou as janelas de oportunidades fazendo importantes realocações na carteira de investimento a longo prazo em fundos IMAs. Em 2019 os fundos IMAs-B rentabilizam em média 22% ajudando alavancar a carteira do IMP com parte deste rendimento. Por fim, o Comitê de Investimento avalia o ano de 2019 como ótimo para o rendimento do IMP, acreditando que esse cenário não irá prevalecer para 2020, com base nos dados do COPOM a inflação irá manter no centro da meta e a Selic Meta ficará em 5% a.a., trazendo para a realidade dos RPPS a dificuldade de cumprimento de meta atuarial, não é concreto, mas sim técnico que, somente com títulos públicos será insuficiente bater meta, alimentando cada vez mais a tese da diversificação dos ativos na renda variável, correndo mais riscos na busca de melhor retorno. Alcançar o equilíbrio financeiro e atuarial do IMP de São José do Rio Pardo, não será somente uma meta e sim um compromisso de todos.” Os membros aprovaram as considerações do Diretor Financeiro, sendo ainda, ratificado pelo sr. Marcos da empresa de consultoria LDB. Sr. Marcos explicou sobre as expectativas macroeconômicas e com dados do COPOM, o consultor nos antecipou que a renda fixa de fato será cada vez mais desafiadora para o cumprimento de meta atuarial, concluindo da importância na diversificação de ativos, mantendo os mais longos na renda fixa, o que faz mais sentido para o passivo do IMP será ter ativos de longo prazo na composição da carteira e colocar mais riscos em ativos de renda variável na busca de melhor retorno. No segundo item da pauta, o Sr. Eduardo apresentou aos membros, avaliações de fundos de investimentos no seguimento de renda variável, sendo divididos por artigos e estratégias. Sendo: Resolução do CMN 3922 e alterações, artigo 8º, inciso I, “a”: fundos indexados ao índice Ibovespa, foram analisados fundos dos Bancos: Bradesco, Brasil, Caixa E. Federal, Santander e Itaú Unibanco. Para esta categoria o fundo com a melhor performance escolhido o Itaú Private Ações Index Ibovespa FIC CNPJ 20.354.935/0001-83 com rentabilidades de 1 ano com 37,17%; 2 anos 55,12% e 3 anos com 100,45% nos três

períodos superando o Ibovespa. No artigo 8º, inciso II, "a": fundos de ações livres mantendo os mesmos bancos avaliados, sendo com a melhor performance escolhido o FIC em Ações Caixa Valor RPPS CNPJ 14.507.699/0001-95 rentabilidades de 1 ano com 56,38%; 2 anos 76,81% e 3 anos com 135,72% nos três períodos superando o Ibovespa e por fim no mesmo artigo anterior, mas com benchmark Dividendos: o fundo com melhor performance escolhido foi: FIC em ações Caixa Valor Dividendos RPPS CNPJ 15.154.441/0001-15 rentabilidades de 1 ano com 47,62%; 2 anos 59,64% e 3 anos com 93,18% nos três períodos superando o Ibovespa. A estratégia adotada pelo Comitê que será levada para apreciação do Conselho, consiste em resgate total dos fundos: Bradesco FI em Ações Dividendos e Caixa FI Multimercado RV 30 Longo Prazo, o saldo consolidado ser dividido 1/3 para cada fundo escolhido e aportando os recursos mensais do COMPREV na mesma proporção. Para o sr. Presidente, a intenção será entrar no seguimento de renda variável de forma gradual e alcançar o volume proposto até o final do ano estipulado na Política de Investimento. O sr. Marcos comentou que a estratégia adotada pelo Comitê minimiza os riscos de volatilidade, avaliando a melhor maneira de iniciar na renda variável. A segunda indicação será sobre a taxa administrativa do IMP para 2020, sendo que o valor não definido pela contabilidade deva ficar em torno de 2,5 a 3 milhões, sendo o recomendado pela Diretoria do IMP, regatando do Fundo Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos CNPJ 10.740.658/0001-93 e aplicando no Fundo Bradesco REF DI Federal Extra CNPJ 03.256.793/0001-00, a recomendação baseou-se no saldo aplicado neste fundo que atingiu a marca de 19,71% sendo o limite da resolução em 20% do patrimônio do PL do RPPS. Ainda na renda fixa, foi estipulado na Política de Investimento para 2020 o plano de contingência do IMP, o critério da contingência será manter 3 meses de salários dos aposentados e pensionistas no Fundo Bradesco IDKA 2 Pré CNPJ 24.022.566/0001-82, apurado que o valor para complementação será de 2 milhões de reais, com resgate do Fundo BB Previdenciário IDKA 2 CNPJ 13.322.205/0001-35. Os membros analisaram os números foram feitas análises e foi apurado que o fundo Bradesco IDKA 2 Pré, houve uma pequena vantagem 0,40% no rendimento anual comparado com o BB Previdenciário FI IDKA 2, todos os membros acataram as sugestões apresentadas e analisadas com o aval do consultor Marcos da empresa de consultoria. Todas sugestões foram por unanimidade aprovadas e serão apreciadas pelo Conselho Administrativo do IMP, posteriormente arquivadas na sede do IMP para qualquer interessado e aos órgãos fiscalizadores. Em assuntos diversos o sr. Presidente informou aos demais membros em razão do triste falecimento do membro Marlon Callegari da Silva, solicitará ao Conselho Administrativo que indique novo membro para compor o Comitê de Investimento do IMP. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano agradeceu em especial a presença do sr. Marcos da empresa LDB, desejando uma boa viagem, encerrou a reunião agradecendo também aos membros pela presença. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola \_\_\_\_\_

Cintia Ribeiro da Silva \_\_\_\_\_

Eduardo de Paula Marin \_\_\_\_\_

Fabiano Boaro de Sousa \_\_\_\_\_